



informações

canil municipal

contactos

Rua Joana Forjaz Pereira [junto à
estação de caminhos de ferro]
4520 - Santa Maria da Feira
tel 256 373 862

e-mail
veterinario.municipal@cm-feira.pt
blogue

<http://canilmunicipaldafeira.blogs.pot.com>

site
<http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/>

horário de funcionamento

dias úteis 09h00 » 12h00 e 13h00
» 16h00

vacinação e microchip

ter. e qui. 09h00 » 12h00

tabela taxas [preço por animal 2009]

vacinação anti-rábica 4,40 euros
boletim de vacinas 0,50 euros
microchip 12,60 euros

tema do mês

infecções por mordeduras em gatos

Os gatos são animais territoriais e lutam com outros gatos para estabelecer espaços territoriais ou para defender territórios já existentes. Como resultado, as feridas resultantes de lutas, dão origem a infecções que podem chegar a ser bastante debilitantes, principalmente se não forem tratadas. As feridas resultantes de lutas ocorrem mais frequentemente em machos do que em fêmeas. Situações em que há uma maior densidade de gatos no mesmo local normalmente resultam em mais lutas territoriais.

Quais são os sinais clínicos?

As bactérias que ficam alojadas debaixo da pele após uma mordedura podem multiplicar-se durante vários dias antes que se note qualquer sinal de infecção aparente. Os sinais mais comuns de infecção são o inchaço e dor no local da mordedura, podendo alguns gatos apresentar também febre. Se no local da mordedura a pele ficar um pouco solta o mais provável é que se forme um abscesso (bolsa de pus) no local. Se a pele não ficar solta, como acontece nas patas ou no rabo, a infecção dissemina-se através dos tecidos, mas o inchaço pode ser menos aparente do que um abscesso. Este tipo de infecção é chamada celulite. Tanto no caso do abscesso como da celulite, o pus pode ser bastante tóxico e muito debilitante para o gato.

Os sítios mais frequentes de mordeduras são a face, patas, rabo e dorso.

Como é que estas infecções se desenvolvem?

Quando um cão morde, crava os dentes fechados na pele e abana a cabeça. Normalmente a pele da vítima rasga deixando uma grande laceração. Mas, quando um gato morde, os dentes atravessam a pele e largam imediatamente a vítima. Isto resulta em pequenas feridas penetrantes na pele, com buracos do mesmo diâmetro que os dentes do gato. Esses buracos fecham e virtualmente desaparecem em algumas horas, "encerrando" as bactérias da boca do gato debaixo da pele da vítima. O tipo de bactéria que vive na boca dos gatos multiplica-se em ambientes em que a concentração de oxigénio é baixa. Uma vez fechada a ferida, as bactérias podem começar a multiplicar-se a uma grande velocidade...

Os organismos mais frequentemente envolvidos em mordeduras de gatos são a *Pasteurella multocida* e o *Streptococcus*.

Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico de uma ferida por mordedura é normalmente directo. Por vezes, o gato é apresentado ao Veterinário antes que o abscesso ou celulite sejam aparentes. A maior parte das vezes, um exame cuidadoso da pele do gato revelará a presença de feridas provocadas pela mordedura.

Como é que estas infecções são tratadas?

O tratamento varia. Se souber que as feridas do seu gato foram provocadas por lutas, a administração de antibióticos nas 24 horas após a luta normalmente pára a disseminação da infecção e o desenvolvimento de um abscesso. Se passaram vários dias desde a luta, o mais certo é a formação de um abscesso. O abscesso tem que ser drenado através dos buracos da ferida ou através de uma incisão na pele. Por vezes, tem mesmo que ser colocado um dreno de látex para manter a ferida aberta e permitir que o pus drene completamente. O gato terá que fazer antibiótico, ou injectável ou oral, para completar o tratamento. O abscesso normalmente cura em 2 a 5 dias.

Se ocorrer celulite em vez de um abscesso, a drenagem não é possível porque a infecção não está confinada a um local. Neste caso os antibióticos são o único tratamento. A celulite cura mais lentamente que um abscesso, mas normalmente em 3 a 7 dias estará curado.

O meu gato recupera da infecção?

As feridas por mordedura que recebem os cuidados veterinários adequados normalmente curam sem complicações. Se uma ferida não cura em poucos dias é frequentemente necessário procurar uma causa subjacente. Alguns vírus, incluindo o vírus da leucose felina e o vírus da imunodeficiência felina ("SIDA dos gatos"), suprimem o sistema imunitário e complicam a recuperação das infecções. Deve ser realizado um teste sanguíneo para esses vírus. Se for negativo, pode ser necessária a realização de outros testes para procurar a causa da imunossupressão.



Existem alguns factos a longo prazo sobre as feridas por mordedura a que deve estar atento. As mordeduras são uma das principais vias de transmissão do vírus da leucemia felina e do vírus da imunodeficiência felina entre gatos. Como estes vírus se encontram em grandes concentrações na saliva de gatos infectados, as mordeduras são literalmente injeções de vírus!

Quando um gato tem uma ferida por mordedura e não está vacinado para o vírus da leucemia felina, é normalmente recomendado testar o gato para a presença do vírus. Demora cerca de 2 a 3 semanas até que o vírus possa ser detectado no sangue, por isso o teste apenas deverá ser efectuado nessa altura. Se este for negativo, o gato deverá ser vacinado contra esse vírus.

Ao contrário do vírus da leucemia felina, o vírus da imunodeficiência não é prevenido através da vacinação. Devido ao longo período de incubação, o teste para o vírus pode não ser positivo durante vários meses, ou mesmo anos. Assim, testar o gato para este vírus passadas 3 semanas não é muito significativo. Mas, se o gato já esteve envolvido noutras lutas, o teste para o vírus pode detectar uma infecção que começou alguns meses antes.

Estas infecções podem ser transmitidas aos humanos?

Se tiver contacto com o pus que drena da ferida, a lavagem vigorosa da pele deve ser o suficiente. Os organismos bacterianos das feridas por mordeduras de gatos são potencialmente infecciosos para os humanos se estes tiverem uma ferida aberta na pele (local de entrada para as bactérias). Normalmente, o risco é mínimo. Sempre que uma pessoa for mordida por um animal, deve ser consultado um médico imediatamente.

Como é que se pode evitar as lutas e infecções?

A castração do gato macho pode fazer a diferença em diminuir ou eliminar o problema das infecções por mordedura. Os gatos castrados podem defender o seu território pré-existente, mas normalmente não procuram expandi-lo, contentando-se com uma pequena área à volta ou dentro da sua casa. Mas, se o seu território for invadido por outro gato, eles defendem-no lutando. As gatas, tanto as inteiras como as castradas, também defendem o seu território. A manutenção dos gatos dentro de casa e longe de outros gatos, pode ajudar a resolver este problema.

fonte: http://arcadene.sapo.pt/artigo/infeccoes_por_mordeduras_em_gatos/46



notícias

2.º aniversário do CIAMTSM

Completa-se no próximo dia 27 de Março, o segundo aniversário de existência do CIAMTSM (Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria), criado com vista a resolver uma preocupação comum aos cinco municípios que constituem esta Associação (Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra), no que se refere à salvaguarda das condições de vida dos animais de estimação e defesa da Saúde Pública e do Meio Ambiente, adoptando assim medidas de vigilância epidemiológica e de profilaxia médico-sanitária.

De modo a minorar estas situações, este equipamento disponibiliza um conjunto de serviços para apoio à comunidade como são:

- Acções de sensibilização da comunidade, com vista a desincentivar o abandono de animais de companhia;
- Campanhas de vacinação;
- Serviço de adopção;
- Serviço de recolha e captura de ani-

- mais (através de cada município);
- Identificação electrónica (microchip);
- Apoio técnico à occisão.

De Março de 2008 a Dezembro de 2009, foram adoptados 566 animais. Mais uma vez se apela para que o número das adopções cresça cada vez mais. Se reunirem as condições necessárias para receber um animal e um companheiro de 4 patas nas vossas

casas, visitem o CIAMTSM. A adopção é gratuita! Oferecemos a vacina anti-rábica, o microchip e a desparasitação interna!

Contactos do CIAMTSM
Serra do Pereiro - Ossela,
Oliveira de Azeméis, Portugal
tel (CIAMTSM) 256 408 147
tel (AMTSM) 256 830 020
e-mail ciamtasm@amtasm.pt

Horário para visitas ao canil
dias úteis 14h30 - 17h00
sábados 10h00 - 13h00

Horário para adopção, vacinação e colocação de microchip
quartas-feiras úteis 14h30 - 16h30

